

Local: Rua André Ampere, 150

DESPACHO:

I- No uso das atribuições conferidas pela Lei nº 13.399/02 e considerando os critérios dados pela Portaria 25/SUB-PI/2024, e elementos constantes nos autos, sobretudo o encaminhamento da Supervisão de Planejamento Urbano/CPDU, **INDEFIRO** o Processo SEI em questão.

II-Publique-se.

Despacho indeferido | Documento: [125393132](#)

SEI Nº 6056.2023/0018998-3

Assunto: PARKLET

Interessado: LANCHONETE E RSTAURANTE ARIZONA

Local: Rua Arizona, 1458

DESPACHO:

I- No uso das atribuições conferidas pela Lei nº 13.399/02 e considerando os critérios dados pela Portaria 25/SUB-PI/2024, e elementos constantes nos autos, sobretudo o encaminhamento da Supervisão de Planejamento Urbano/CPDU, **INDEFIRO** o Processo SEI em questão.

II-Publique-se.

Comunicado | Documento: [125471769](#)

SEI 6050.2025/0010191-2

INTERESSADO: WHOOSH BR ALUGUEL DE PATINETES LTDA.

- OFÍCIO MANIFESTANDO O INTERESSE COM A QUALIFICAÇÃO DO SUBSCRITOR (PJ ou PF) E IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA DE INTERESSE; - PROPOSTA DE BENFEITORIA À SER EXECUTADA NO LOCAL, SUA JUSTIFICATIVA COM RESPECTIVO QUANTITATIVO E VALORES (EM ENVELOPE LACRADO); - INFORMAR QUAL A VIGÊNCIA DA COOPERAÇÃO (MÁXIMO 36 MESES); - CÓPIA DO CNPJ DA EMPRESA/INSTITUIÇÃO, BEM COMO SEUS RESPECTIVOS DOCUMENTOS JURÍDICOS E CONTITUTIVOS E DE SEU(S) DIRIGENTE(S).(cópia do registro comercial, certidão simplificada expedida pela Junta Comercial do Estado, ato constitutivo e alterações subsequentes); - CROQUI DO LOCAL e - MEMORIAL DESCRITIVO (de todos os equipamentos e mobiliários urbanos eventualmente à serem instalados, informar e juntar inclusive eventuais cores e logomarcas eventualmente a serem inseridas nos locais) E CRONOGRAMA DAS BENFEITORIAS; PRAZO DE 15 DIAS PARA JUNTADA DA DOCUMENTAÇÃO

Despacho deferido | Documento: [125398998](#)

Ref: Processo SEI **6050.2025/0010119-0**

Int: **Blue Gardens Florestas Urbanas**

Ass: Remoção de exemplar(es) arbóreo(s) em área interna particular

DESPACHO:

I - À vista do laudo técnico enviado pelo(a) Interessado(a), acolhido pela Unidade de Áreas Verdes - SUB-PI/CMIU/SLP/AV, desta Subprefeitura, autorizo a remoção de **01 (um)** exemplar(es) arbóreo(s), sito à **Rua Marcelo Campos Marques, 11 - Vila Olímpia**, com fundamento no(s) inciso(s) V do artigo 14 da Lei Municipal 17.794/2022.

II - Determino que seja providenciado pelo requerente o plantio compensatório de **01 (um)** novo(s) exemplar(es) arbóreo(s), de espécie nativa, padrão DEPAVE, em área interna particular, no prazo de até 30 (trinta) dias após a remoção, conforme parágrafo único do artigo 42 da Lei Municipal nº 17.794/2022.

III - Por este despacho ficam comunicados os órgãos de preservação responsáveis pelas áreas tombadas em seu caráter de patrimônio histórico-cultural, não isentando o interessado de obter as autorizações necessárias nos órgãos competentes.

IV - À SUB-PI/CPO para publicação e prosseguimento.

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE ÁRVORE EM ÁREA INTERNA

Comunique-se | Documento: [125438425](#)

6050.2025/0008983-1 - Comunicação de poda em área interna particular

Interessado: FERNANDA DA SILVA MORGADO

Comunicação: Recebemos ART **2620250636360** e laudo de poda de **14** exemplar(es) arbóreo(s) para o endereço **Rua Harmonia 990 - Sumarezinho**, sendo responsável técnico a Eng. Agrônoma **FERNANDA DA SILVA MORGADO**, CREA-SP/CRBIO nº **5063501695**.

UNIDADE DE PROCESSOS DO PROGRAMA TÔ LEGAL

Despacho deferido | Documento: [125429754](#)

A vista do contido no 6050.2025/0010291-9 - MARIANA DOS SANTOS SILVA - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019.

Despacho deferido | Documento: [125429863](#)

A vista do contido no 6050.2025/0010296-0 - MARIA DA CRUZ DE ARAUJO - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019.

Despacho deferido | Documento: [125429810](#)

A vista do contido no 6050.2025/0010294-3 - MARIA ILDETE BATISTA ROCHA - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019.

Despacho deferido | Documento: [125429837](#)

A vista do contido no 6050.2025/0010295-1 - MANACELIO OLIVEIRA DA SILVA - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019.

Despacho deferido | Documento: [125429919](#)

A vista do contido no 6050.2025/0010297-8 - UELITON ALVES LOPES - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019.

Despacho deferido | Documento: [125462081](#)

A vista do contido no 6050.2025/0010332-0 - CARREFOUR COMERCIO E INDUSTRIA LTDA - DEFIRO A LICENÇA DE ANÚNCIO INDICATIVO para CADASTRO DE ANÚNCIOS - CADAN nos termos Lei nº 14.223/2006, Decreto nº 47.950/2006 e Resoluções da Comissão de Proteção à Paisagem Urbana - CPPU..

Despacho deferido | Documento: [125429756](#)

A vista do contido no 6050.2025/0010292-7 - MONICA FEITOSA NOGUEIRA DA SILVA - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019.

Despacho deferido | Documento: [125429776](#)

A vista do contido no 6050.2025/0010293-5 - ALINE CARDOSO DOS SANTOS - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019.

Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Despacho | Documento: [125391704](#)

6051.2025/0001743-7 - Solicitação de Certidão de Numeração

Interessados: L. A. L. FERREIRA

Despacho deferido

DESPACHO: **Deferido** o pedido de número oficial para o imóvel localizado na **Rua Monte Azul Paulista, CEP 02883-050, Codlog 79.557-7;** Para o contribuinte **190.087.0140-4,** fica **CANCELADO** o número **703** e fica **CONCEDIDO** o número **504,** nos termos do **Decreto 49.346/08 de 27/03/2008.**

Publique-se

Despacho deferido | Documento: [125368547](#)

6051.2025/0001802-6 - Solicitação de Certidão de Numeração

Interessados: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Despacho deferido

DESPACHO: **Deferido** o pedido de número oficial para o imóvel localizado na **Rua Benedito Gama Ricardo,** contribuinte: **125.168.0048-6, CEP: 05138-160, CODLOG: 71.915-3,** **CANCELAMOS** o número: **212** e **CONCEDEMOS** e

OFICIALIZAMOS o número: **220,** nos termos do **Decreto 49.346/08 de 27/03/2008.**

Publique-se

EMPREENDA FÁCIL

Despacho deferido | Documento: [125478498](#)

6051.2025/0001828-0 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa **BAR E ADEGA MaLuCAO LTDA** CNPJ **60715980000130** teve sua licença deferida.

Despacho deferido | Documento: [125470322](#)

6051.2025/0001823-9 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa **DENTAL BE ODONTOLOGIA INTEGRADA LTDA** CNPJ **59316980000189** teve sua licença deferida.

Despacho deferido | Documento: [125470697](#)

6051.2025/0001824-7 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa **DENTAL BE ODONTOLOGIA INTEGRADA LTDA** CNPJ **59316980000189** teve sua licença deferida.

Despacho deferido | Documento: [125478009](#)

6051.2025/0001827-1 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa **BAR E ADEGA MaLuCAO LTDA** CNPJ **60715980000130** teve sua licença deferida.

Despacho deferido | Documento: [125479297](#)

6051.2025/0001829-8 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa **BAR E ADEGA MaLuCAO LTDA** CNPJ **60715980000130** teve sua licença deferida.

COORDENADORIA DE PROJETOS E OBRAS

Despacho indeferido | Documento: [125414124](#)

6051.2025/0001754-2 (Comunicação de poda em manejo arbóreo interno)

Despacho Indeferido

Interessado: CURY CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Em vista do contido no presente processo, determino o INDEFERIMENTO.

GABINETE DO SUBPREFEITO

Ata de Reunião | Documento: [124760335](#)

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES PIRITUBA/JARAGUÁ - GESTÃO 2024-2026

Ao primeiro dia do mês de abril de 2025, reuniram-se na sede da Subprefeitura Pirituba/ Jaraguá, e através da plataforma google meet os conselheiros empossados abaixo relacionados:

YASMIN MAYARA	TITULAR
FABIO VASCONCELOS LIMA	TITULAR
LUISA SILVA RAFACHO	TITULAR
CIRLANDE VIEIRA	TITULAR
CLAUDIO DO NASCIMENTO	TITULAR
LUCIANA APARECIDA VIDAL	SUPLENTE
SUERDA DEBOA	TITULAR
TIAGO VICENTINI	SUPLENTE
VIVIANE BUENO	TITULAR

Estavam também presentes os representantes da Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá, demais secretarias e sociedade civil:

FABIO LUIS BARBOSA	COORDENADOR TITULAR
THAMIRES GOIS	SECRETÁRIA CADES-PJ
VINICIUS DA SILVA ALEXANDRE	TITULAR - SUB-PJ
ALEX SANDER NOGUEIRA	TITULAR - SEME
AMANDA SILVA	VIZINHO DO BEM - MRV
PETROMÁRIO RIBEIRO	TITULAR - SMS
ALEXANDRE DE CARVALHO SALES	LOGA AMBIENTAL
HENRIQUE DE JESUS SANTOS	LOGA AMBIENTAL
LETICIA FERRETI	UBS JD. PANAMERICANO

O sr. Fábio Luís Barbosa, Coordenador do CADES-PJ, deu as boas vindas aos conselheiros e registrou a presença de Conselheiros Titulares, Suplentes e sociedade civil. Após, solicitou que todos se apresentassem.

Seguiu ao item 2 da pauta que trata de justificativa de ausência de conselheiros e questiona à sra. Thamires se houve alguma apresentada via e-mail. A sra. Thamires diz que não.

A sra. Luciana diz que não apresentou justificativa de ausência na reunião anterior.

O sr. Fábio Luís diz que ela pode apresentar oralmente na reunião.

Os conselheiros aprovam a justificativa de ausência.

A sra. Yasmim apresenta justificativa de ausência por motivo de trabalho, que é aprovada pelos conselheiros também.

Avançamos então ao item 3 da pauta que trata da aprovação da Ata do mês de fevereiro, e o sr. Fábio Luís questiona se todos receberam por e-mail. Os conselheiros informaram que não receberam por e-mail. O sr. Fábio Luís diz que a sra. Bruna disse que a Ata de fevereiro estava pronta mas que teve um problema de saúde com o seu filho, e que iria verificar. Mas que então ficaria para aprovação as Atas de fevereiro e março.

Seguimos ao item 4 da pauta, que trata da presença de representante da SP-REGULA, para prestar esclarecimentos referente aos coletores de resíduos.

O sr. Alexandre informa que é representante da Loga e não da SP-REGULA. A LOGA é a empresa responsável pela coleta do lixo.

O sr. Fábio Luís questiona se os coletores que ficam na rua, são de competência da LOGA.

O sr. Alexandre diz que são várias concessionárias, a ECOSS que é a responsável pelos indivisíveis, cata bagulho e varrição. E a LOGA é responsável pela coleta do lixo domiciliar.

O sr. Fábio Luís questiona se vieram em virtude da convocação realizada a SP-REGULA.

O sr. Alexandre diz que foram acionados para tratar de assuntos relacionados a insatisfação com a coleta de lixo domiciliar.

O sr. Fábio Luís diz que fizemos o convite a SP-REGULA para tratar de assuntos referentes aos contêineres amarelos que estão nas ruas.

A sra. Cirlande diz que eles são da ECOSS, e que o sr. Alexandre confirma o que ela disse e completa dizendo que a SP-REGULA é o órgão fiscalizador, que caso o serviço não esteja sendo executado corretamente, caso haja alguma questão contratual, a SP-REGULA faz a fiscalização e caso necessário a atuação, caso seja constatada alguma irregularidade no serviço. Continua dizendo que na região de Pirituba, quem realiza esse tipo de serviço é a empresa ECOSS, e que eles realizam na região da Sé.

O sr. Fábio Luís diz que então precisamos convidar um representante da empresa ECOSS para que venha numa próxima reunião, e explique sobre o programa.

A sra. Thamires informa que a sra. Natália entrou na reunião, através da plataforma google meet.

A sra. Natalia pede desculpas pelo atraso e a ausência na reunião anterior.

O sr. Fábio Luís informa que a SMADS precisa formalizar a alteração do representante.

Após avança ao item 5 da pauta que trata da presença de representantes da MRV para esclarecimentos referentes ao empreendimento, e compensações ambientais.

O sr. Tiago Vicentini diz que os conselheiros gostariam de saber qual o andamento das compensações ambientais, o que já foi feito e o que ainda será.

A representante da MRV diz que trouxeram uma apresentação.

Enquanto colocam a apresentação para compartilhar, o sr. Fábio Luís diz que a MRV esteve presente na semana anterior, para falar com o Subprefeito a respeito do empreendimento, em que fase está, e também englobando as compensações ambientais. E solicitou então a presença deles na reunião do CADES, para que fossem atualizadas as informações sobre o empreendimento, e conforme vão entregando, vão realizando as compensações na região, dentro do próprio empreendimento.

A representante da MRV começa a apresentação dizendo que trouxeram o acompanhamento das obras que estão sendo realizadas, do que entregarão esse ano, quais as contrapartidas que estão entregando, além das contrapartidas ambientais.

Informa referente às habitações que serão entregues que são do programa pode entrar da prefeitura, e que já existem acessos de ruas que estão prontos mas ainda não estão liberados, menciona que as ruas já tem inclusive nome e CEP que foi definido pela Secretaria Municipal de Cultura.

O sr. Tiago Vicentini questiona quantas entradas terão.

A representante da MRV informa que são duas avenidas grandes, uma está pronta e outra liga a Raimundo Pereira de Magalhães com a Pinel, mas que estará em fases futuras do loteamento. Mencionam sobre o que será entregue também em 2026, que aparece nas imagens da apresentação em tela. Mostram também áreas públicas que serão entregues, na fase 1 mostram 4 praças equipadas, e que cada uma das praças terá um tema e um tipo de atividade, como playgrounds, pista de skate, vielas e ruas arborizadas, que é uma parte da compensação ambiental. Menciona sobre uma área de 37,5 mil m² que será entregue à Prefeitura, destinada a equipamentos sociais.

A sra. Luisa questiona quais seriam os equipamentos sociais.

A representante da MRV responde que a Prefeitura é quem decide.

O sr. Fábio Luís diz que existe um planejamento da Secretaria de Saúde, que a Supervisão de Saúde se manifestou dizendo que gostaria de implantar um Hospital pois entendem ser uma necessidade do local.

A representante da MRV continua, informando sobre uma parte do parque linear que será entregue também e que se trata de uma área social, que será entregue até o final de 2026. Fala também sobre um plantio que é parte da APP, e que estaria apenas na fase 6 mas que resolveram antecipar uma parte. Menciona as entregas de reforço de infraestrutura de água e esgoto, e fala sobre um reservatório de água de 4 mil m³ que atende o loteamento inteiro. Terá também um reforço de infraestrutura viária e drenagem no entorno, fala sobre o alargamento da Raimundo Pereira de Magalhães e da Pinel, que serão entregues de acordo com as fases da obra.

Referente a compensação ambiental, demonstram na apresentação as áreas no entorno do córrego, e áreas de proteção ambiental que serão mantidas. Informa que serão plantadas mais árvores do que o exigido, como nas vielas e nas praças. Informa que foram retiradas entre árvores exóticas e invasoras, 32.231 e nativas 22. Será realizado o plantio de árvores no viário, num total de 1440 árvores, na fase 1 são 357, que já estão plantadas, entre nativas e frutíferas. Nas demais fases 1038. Será realizado também o plantio de árvores de 1,3 m de altura nas APPs e enriquecimento da ZEPAM. Mencionam na apresentação um total de 36.845 mudas. Na fase 1, são 4.700 que já foram plantadas também. Nas demais fases, 32,145. Informam que tem um compromisso de executar obras em parques, conforme determinação da Câmara de Compensações da SVMA, e que de um total de 57.297 mudas, foram entregues em obras 57.297 mudas. Ficou um saldo de 7.446 mudas que será destinado ao parque linear, e que a SVMA precisará de uma infraestrutura no local, e podem ser convertidas em obras.

A sra. Cirlande diz que quando fizeram a solicitação para que viessem representantes da MRV na reunião, já sabiam que estava tudo aprovado, e que não estão questionando isso. O que está sendo questionado é em relação aos próximos. Que numa próxima construção que seja feita em Pirituba, Jaraguá, que a compensação seja toda feita no território. E que será feito Ofício para a SVMA, e para a prefeitura, porque somos o 5º maior cinturão verde do estado de São Paulo, e que não pode ser desmatado a compensação ser realizada em outros locais, como já foi feito. Como quando ela estava presente na inauguração do Parque do Bispo, e foi anunciado que a MRV estava realizando compensações ambientais desse empreendimento lá.

A representante da MRV informa que conversou com a SVMA, e que tentou trazer para dentro, e que quando falou que tinham essa solicitação, falaram que a câmara de compensação pensa de uma maneira genérica, e claro que tentaram colocar algo dentro da bacia, e o local mais próximo foi o Parque do Bispo.

O sr. Fábio Luís diz que cada conselheiro tem a sua opinião, e que isso claro é livre. Mas que fica mais contente do que estava antes, quando começaram o empreendimento e que só foi visto o desmatamento. E saber que dentro do empreendimento tem essa quantidade de árvores que realmente não dá pra falar que é uma muda, são árvores de 2,5m já nos deixa um pouco mais aliviados nessa questão ambiental. E também saber que as áreas de APP serão preservadas e que ainda ficará mais densa em relação ao que é hoje.

A sra. Andreia reforça a informação de que eram eucaliptos que são árvores invasoras, e que eles farão o plantio de árvores nativas, o que melhora muito a qualidade ambiental do local.

O sr. Fábio Luís diz que é válido o CADES se posicionar junto à prefeitura, solicitando que as compensações ambientais sejam realizadas no bairro onde o empreendimento está sendo realizado, pois ele é quem sofre a intervenção.

A sra. Luciana questiona se quando vão iniciar uma obra, existe uma fala social com as pessoas que moram no local, alguma reunião, uma fala, um panfleto que indique o que vai acontecer, ou se isso não seria uma atribuição da empresa.

A sra. Andreia diz que sim, e que tem o canal vizinho do bem, e que divulgam esse canal sempre, inclusive antes de começar a obra, e que a cada impacto que ocorre, divulgam na vizinhança direta, distribuem panfletos dizendo o que será feito, quando começa e quando termina, e também divulgam em canais da internet como o Piritubanet. O mesmo ofício enviado à vizinhança direta é o enviado ao Piritubanet e ao Folha Noroeste. Menciona que além do canal vizinho do bem, fizeram algumas reuniões com a Subprefeitura, reuniões individuais com pessoas que procuraram a MRV, que participaram de algumas reuniões para informar o que estava acontecendo no local, e que estão sempre abertos ao diálogo, e que quando são chamados sempre comparecem. Fala sobre algumas ações realizadas através do vizinho do bem, como nas escolas como horta escolar, cursos, ações com as crianças, coleta de óleo, feira de empregabilidade, todas realizadas no bairro, todas realizadas no bairro. Diz ainda que 70% dos funcionários do stand e 30% da obra são da região, pois fazem questão de contratar pessoas da região e que tem uma preocupação social grande e que tem tentado realizar ações relevantes para a região.

A sra. Luisa diz referente a área da compensação ambiental, que no mapa mostrado na apresentação, mostra uma área verde na lateral esquerda, e questiona se é uma área que fica dentro do empreendimento, pois ela parece estar do outro lado da Avenida Pinel, onde tem as nascentes e ficou em dúvida.

A sra. Andreia diz que é uma área dentro do empreendimento e demonstra no mapa da apresentação.

A sra. Luisa questiona se toda a compensação será feita por árvores nativas.

A sra. Andreia diz que não apenas de nativas, mas que nativas retiraram 22 e as que são invasoras, a compensação não é feita por unidade, é por m², foi transformado em unidade para trazer os dados para a reunião. Menciona que elas não têm um valor ambiental, que é contado por maciços de m².

A sra. Luisa diz que elas contribuíam para segurar os corpos d'água que existem dentro do empreendimento, e que gostaria de trazer uma outra questão, pois quem é morador percebe que a água está sendo escoada no meio da via, e é uma água de nascente que antes não escoava. Quando chove, estão ocorrendo vários problemas como de deslizamento, alagamento da via, foi uma área que acredita que precisa ter um olhar mais específico, pois é exatamente onde passa o corpo d'água que está em azul no mapa da apresentação, e nitidamente dá pra ver todos os dias a água jorrando no meio da via e dá pra ver a canalização que fizeram seguindo o fluxo da água, mas que hoje é uma situação preocupante que estava com a área da APP preservada e que gostaria de saber se isso será recuperado, pois o corpo d'água tinha um curso, e parece que foi interrompido porque antes a água não passava pela via. E que acredita que precisará ser compensado por nativas, porque as nativas são importantes para segurar o curso da água da nascente fora toda a fauna ali presente.

A sra. Andreia diz que a fauna está preservada na ZEPAM, que é uma área em que não mexeram, e que quando retiraram os eucaliptos foi realizado um acompanhamento com biólogos, engenheiros ambientais, e a fauna foi transportada para a ZEPAM que continua intacta. Informa que irão replantar com árvores nativas, principalmente nas APPs. Informa que parte da drenagem, neste ano terminarão a parte de infraestrutura externa, principalmente de água, esgoto e drenagem, que vai melhorar toda a condição de chuva.

A sra. Luisa questiona se será feito até dezembro de 2025, e a sra. Andreia confirma que sim. Diz também que vão entregar a obra e a SABESP é quem define quando a operação começa. Mas que a drenagem começa a funcionar assim que entregam a obra.

A sra. Suerda questiona quais são as espécies de árvores exóticas e invasoras, além de eucaliptos.

A sra. Andreia diz que das 32.000, um pouco mais de 31.000 eram eucaliptos, e as demais são espécies diversas.

A sra. Suerda solicita se numa próxima visita eles podem trazer essa informação de quais são as outras para que entendam o valor ecológico da presença e do desmatamento delas. Que elas também tem o seu valor, que inclusive os moradores já estão sentindo alguns efeitos como o aumento da temperatura no entorno do empreendimento da MRV, fora a morte de animais, entre outras coisas.

Com relação aos ODS mencionados na apresentação, gostaria de saber quais são os ODS que informam que o empreendimento está cumprindo para que possam averiguar, e se eles vêm de uma

organização certificadora que cuida de ODS e tem o selo de fato ou se a própria MRV está dizendo que está cumprindo eles.

A sra. Andreia diz que o ODS 11, que é de Cidades Sustentáveis, o embaixador dele é o CEO da MRV, sr. Eduardo Fischer, e ele é quem trata do ODS 11 aqui no Brasil. Existe uma área de sustentabilidade dentro da MRV, que tem uma parceria com uma empresa que é uma consultoria ambiental, que é especialista na área de cidades sustentáveis, representa inclusive a própria ONU, e auxiliam no reconhecimento dos ODS nas ações da MRV. Diz que pode trazer um representante da empresa numa próxima reunião, que pode explicar.

A sra. Cirlande diz que os ODS apresentados são relacionados às ações que eles realizam com escolas, parques, cursos, empregos..

A sra. Andreia diz que em relação às ações sociais que eles estão realizando, estão vinculadas aos ODS, se enquadram em ODS, e não existe uma certificação, existe uma categorização que a empresa parceira ajuda na identificação. .

A sra. Suerda diz que então é em relação às ações sociais e questiona se o empreendimento tem alguma ODS vinculada a ele.

A sra. Andreia diz que por enquanto não.

A sra. Suerda questiona referente ao rio que passa dentro do empreendimento, se terá uma mata ciliar, se o rio ficará aberto para a comunidade, para os moradores do entorno, se ele será sanfonado porque ele tem conexão com uma outra propriedade que não sabe se é pública ou privada, que gostaria de saber se terá uma conexão, para que os animais possam circular.

A sra. Andreia diz que não é um rio, é o córrego Cantagalo, que nem existia antes. Diz que fizeram vários testes para medir a qualidade da água, e que tem uma qualidade bem ruim, classe 4, considerada bem poluída. Que deixarão ele aberto, ele passará a ser um córrego aberto, toda a área ao redor dele que são as APPs, que tem 30 m de cada lado, farão a reposição arbórea dele. Vão plantar e cercar, que essa área e a área de ZEPAM serão cercadas, não terá acesso para as pessoas para ser realmente uma área preservada. Em relação a fauna, será feito todo um caminho, e que na verdade a SVMA está fazendo um projeto de corredor ecológico, para não deixar que tanto fauna quanto flora, cercados num lugar. Que hoje toda a fauna está cercada na área de ZEPAM, mas quando abrirem as passagens, de drenagem, dentro do projeto tem passagem de fauna, então eles fazem tubulações e caminhos, tanto de fauna terrestre quanto de fauna aérea, e que tudo está projetado também para ser entregue com esse cuidado.

A sra. Suerda diz que seria legal se eles pudessem apresentar esse projeto.

A sra. Andreia diz que é um projeto da SVMA em que contribuíram e realizaram conversas, mas não tem acesso.

A sra. Suerda questiona a sra. Rute se teria como verificar na SVMA essas informações,

A sra. Rute diz que pode ser solicitado o requerimento via SEI e que pode até enviar um modelo para auxiliar.

O sr. Fábio Luis solicita que a Rute envie, para que a secretária do CADES realize a solicitação via SEI.

A sra. Andreia diz que eles já fizeram uma apresentação do corredor verde, que está em desenvolvimento e está sendo feita inclusive uma cartilha.

O sr. Fábio Luis agradece as informações e diz que foram muito importantes.

O sr. Tiago solicita o envio dos slides da apresentação.

O sr. Fábio Luis avança então ao item 6 da pauta, de autoria da sra. Cirlande. A sra. Cirlande diz que foi em uma reunião e que a região de Pirituba foi contemplada, mas que o projeto está parado devido a condutor de gás. Menciona ainda que falaram que os conselheiros podem fazer solicitação das plantas à Prefeitura, para verificação de onde passa a tubulação e a Comgás também se colocou à disposição.

O sr. Fábio Luis menciona que o corredor verde é de responsabilidade da SVMA. Foi enviado à Subprefeitura o projeto para análise do engenheiro agrônomo, e devolvido à SVMA.

A sra. Rute confirma que é de responsabilidade da SVMA, mas que estão buscando fazer o projeto de forma participativa, com o envolvimento da sociedade civil, e que o CADES é a representação da sociedade civil no território.

O sr. Fábio Luis diz que realmente é muito importante a participação do CADES, mas que em relação a buscar informações como a de tubulação da COMGÁS, acredita que não seria uma participação, seria uma transferência de função, e que os técnicos da SVMA tem muito mais condição de buscar essas informações oficialmente do que o CADES.

A sra. Rute concorda e diz que segundo as informações passadas no encontro dos CADES, existem mais de 100 corredores planejados, e aproximadamente 40 com condições de serem implantados. Diz que é importante que o CADES mostre ao diretor outras áreas em que podem ser implantados.

Após avança ao item 7 da pauta que trata de solicitação de corredor verde no alto do Rio Bravo, Rio das Antas e preservação das nascentes. A sra. Cirlande diz que a solicitação foi realizada pela sra. Suerda há algum tempo. A sra. Suerda diz que sim, que trouxe o tema mas que não foi tratado. e que gostaria que a área fosse analisada para que vejam se é possível que seja implantado o corredor verde, ou um parque linear.

O sr. Fábio Luis diz que pode ser enviado um ofício à SVMA solicitando análise e estudo para a implantação, caso os conselheiros concordem. Os conselheiros se manifestam dizendo que concordam.

Seguindo ao item 8 da pauta, a sra. Cirlande diz que a obra tem afetado muito a região, e que seria importante o CADES solicitar um representante da Dom construtora para falar da obra e das compensações ambientais.

O sr. Fábio Luis questiona se os conselheiros aprovam que seja feito o convite. Os conselheiros concordam. Solicita então que a secretária do CADES entre em contato e solicite a presença de um representante.

Avança então ao item 9 da pauta, a sra. Viviane diz que tem visitado algumas praças que estão com descarte irregular, fez a visita em duas áreas, que cabem projetos de revitalização nessas áreas. Que o CADES poderia montar uma ação, falar com a comunidade local, fazer uma limpeza, reestruturar o espaço, Menciona ainda que percebeu o interesse de participação da comunidade, e que gostaria de saber dos demais conselheiros o que acham da idéia, e caso seja positiva sair já com uma data de realização da ações.

A sra. Luciana diz que seria importante a presença da SELIMP e dos demais envolvidos, para que definam uma data em conjunto na próxima reunião.

A sra. Viviane agradece o atendimento de algumas solicitações relacionadas a limpeza de locais com problema de descarte irregular. Menciona que quando estava tirando fotos em um dos locais, se apresentou a um morador como conselheira e que ele pegou o seu contato, e passou então a enviar fotos dos descartes que estavam ocorrendo. Então trazer a comunidade para denunciar e atuar como se fossem fiscais dos locais, é bem importante também. Diz também que em um dos locais, solicitou a limpeza, em aproximadamente duas horas ela foi executada, mas no dia seguinte já tinha descarte novamente.

A sra. Luciana diz que nas UBS poderiam ser realizadas ações educativas, e poderiam pensar juntos em como fazer essas ações, se existe alguma mídia no bairro por exemplo.

A sra. Viviane diz que gostaria que o conselho sáisse com propostas de intervenções para essa pauta. E propõe uma divisão de trabalhos para que a revitalização desses espaços seja feita.

O sr. Fábio Luis diz que o CADES precisa pensar sobre o trabalho a ser realizado junto a sociedade civil, porque o trabalho de limpeza é realizado pela Subprefeitura.

A sra. Viviane diz que é um trabalho relacionado à educação ambiental. Informa que na reunião realizada com todos os CADES, viu que existem oficinas que eles podem trazer nessas ações.

O sr. Fábio Luis solicita os endereços, e menciona que acredita que o mais difícil é se organizarem em uma data e no trabalho prévio como a sra. Luciana está falando, pois seria importante que quando a prefeitura for executar o serviço de limpeza a comunidade possa ver o trabalho de limpeza para que tenham consciência de que está sendo limpo hoje e o que podem fazer para que permaneça dessa forma. Que o CADES precisa se mobilizar para que seja realizada uma ação de educação ambiental, junto a comunidade local. Sugere até o plantio de mudas para incentivar também a preservação da praça.

A sra. Suerda questiona referente a devolutiva de uma reclamação que fez no início do ano com relação a uma pessoa da equipe da Subprefeitura.

O sr. Fábio Luis diz que recebeu a gravação, e que mostrará ao Subprefeito para que se manifeste, e informará a ela em breve.

A sra. Cirlande questiona referente às áreas indicadas para o plantio de mudas. O sr. Fábio Luis informa que enviou à SMSUB para que façam o planejamento das ações de plantios, que tem algumas outras áreas além das informadas pelos conselheiros, e que pode mostrar a relação depois.

A sra. Cirlande questiona se existe alguma previsão de devolutiva.

O sr. Fábio Luis diz que até o momento não, mas que eles falaram que iriam nos informar pois estão definindo ainda.

O sr. Claudio questiona se é possível a execução de um jardim de chuva em uma rotatória.

O sr. Fábio Luis diz que se tiver recurso, e emenda pode ser feito. Que nos locais enviados para a SMSUB também existem alguns em que podem ser realizados jardins de chuva.

Após, encerrou a reunião e designou a mim, Bruna Galvão, para redigir a presente Ata.

Ata de Reunião | Documento: 124760255

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES PIRITUBA/JARAGUÁ - GESTÃO 2024-2026

Aos onze dias do mês de março de 2025, reuniram-se na sede da Subprefeitura Pirituba/ Jaraguá, e através da plataforma google meet os conselheiros empossados abaixo relacionados:

YASMIN MAYARA	TITULAR
FABIO VASCONCELOS LIMA	TITULAR
LUISA SILVA RAFACHO	TITULAR
CIRLANDE VIEIRA	TITULAR
CLAUDIO DO NASCIMENTO	TITULAR
LUCIANA APARECIDA VIDAL	SUPLENTE
SUERDA DEBOA	TITULAR
TIAGO VICENTINI	SUPLENTE
VIVIANE BUENO	TITULAR

Estavam também presentes os representantes da Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá, demais secretarias e sociedade civil:

FABIO LUIS BARBOSA	COORDENADOR TITULAR
LUCAS GOMES DO NASCIMENTO	SMDT
VINICIUS DA SILVA ALEXANDRE	TITULAR - SUB-PJ
ALEX SANDER NOGUEIRA	TITULAR - SEME
AMANDA SILVA	VIZINHO DO BEM - MRV
PETROMARIO RIBEIRO	TITULAR - SMS
ANA PAULA RODRIGUES	CONSTRUTORA CURY
HENRIQUE DE JESUS SANTOS	CONSTRUTORA CURY

O sr. Fábio Luis Barbosa, Coordenador do CADES-PJ, deu as boas vindas aos conselheiros e registrou a presença de Conselheiros Titulares, Suplentes e sociedade civil. Após, solicitou que todos se apresentassem.

Seguiu ao item 2 da pauta, e não houveram justificativas de ausência.

Avançou ao item 3 da pauta, e questionou se os conselheiros receberam a Ata da reunião do mês de janeiro, e se os conselheiros aprovaram ou não. Os conselheiros presentes respondem que a Ata está aprovada. O sr. Fábio Luis solicita à sra. Bruna que seja publicada.

Seguindo ao item 4 da pauta, recebemos os representantes da construtora Cury para esclarecimentos quanto ao empreendimento no local onde era a antiga Manah, localizado na Avenida do Anastácio, em Pirituba.

Os representantes apresentam o empreendimento, e as compensações ambientais que serão realizadas no local. Informam que o projeto prevê o plantio de 598 mudas de espécies nativas com altura mínima de 1,30 m.

Após a apresentação, os conselheiros dizem que as compensações ambientais de todos os empreendimentos realizados no território, deveriam ser feitas no território devido ao impacto ambiental causado.

Seguindo ao item 5 da pauta, e os conselheiros informaram que buscaram algumas áreas e enviaram por e-mail.

Avançamos ao item 6 da pauta, e os conselheiros solicitaram informações referentes aos jardins de chuva que existem em nosso território. O sr. Fábio Luis mostra dois locais através do google maps na tela.

Seguindo ao item 7 da pauta, o conselheiro Tiago Vicentini informa que gostaria de saber os procedimentos para que um conselheiro suplente, se torne titular no lugar do que não tem comparecido às reuniões. Informa ainda que a conselheira titular Natasha Ceretti disse que não conseguiria mais participar do conselho devido a questões de trabalho.

A sra. Bruna informa que não recebemos nenhum documento oficial informando.

O sr. Fábio Luis diz que depende do que consta no regimento interno, e que os conselheiros podem enviar propostas de alteração. Solicita também que a sra. Bruna questione a sra. Natasha e peça que caso ela não possa mais participar do conselho informe para que, seguindo a lista, seja alterado para a próxima que é a sra. Jaciara.

Avançando ao item 8 da pauta, o sr. Tiago diz que está faltando mais divulgação do conselho e solicita que sejam colocadas

informações no site da Subprefeitura, e que sejam feitas publicações informando sobre a reunião pelo menos uma semana antes da realização.

Referente ao item 9 da pauta, o sr. Fábio Luís diz que acredita ser melhor convidar representantes da MRV para que prestem tais esclarecimentos caso os conselheiros concordem. Os conselheiros concordam e a solicitação será realizada para a próxima reunião.

Após, o sr. Fábio Luís encerrou a reunião e designou a mim, Bruna Galvão, para redigir a presente Ata.

Ata de Reunião | Documento: [124760185](#)

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES PIRITUBA/JARAGUÁ - GESTÃO 2024-2026

Aos onze dias do mês de fevereiro de 2025, reuniram-se na sede da Subprefeitura Pirituba/ Jaraguá, e através da plataforma google meet os conselheiros empossados abaixo relacionados:

LUISA SILVA RAFACHO	TITULAR
CIRLANDE VIEIRA DE BRITO	TITULAR
CLAUDIO DO NASCIMENTO	TITULAR
FABIO DE VASCONCELOS LIMA	TITULAR
SUERDA AP. DOS SANTOS MACEDO	TITULAR
YASMIN MAYARA DE OL. GARCIA	TITULAR
LUCIANA APARECIDA VIDAL	SUPLENTE
TIAGO VICENTINI	SUPLENTE
VIVIANE BUENO	TITULAR

Estavam também presentes os representantes da Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá, demais secretarias e sociedade civil:

FABIO LUIS BARBOSA	COORDENADOR TITULAR
BRUNA GALVÃO	SECRETÁRIA CADES-PJ
VINICIUS DA SILVA ALEXANDRE	TITULAR - SUB-PJ
ANA PAULA S. JOÃO ALMEIDA	SVMA
AMANDA SILVA	VIZINHO DO BEM - MRV
PETROMÁRIO RIBEIRO	TITULAR - SMS
LUCAS GOMES DO NASCIMENTO	SMDDET
THAIS ROMOLI	SME
GIULIA COSMO	APA
JADE FERNANDEZ TORRES	APA
MARCELO JOSÉ DE JESUS	
ELIZANGELA MARQUES	
ALEX SANDER NOGUEIRA	SME
FERNANDO	ASSESSOR DO VEREADOR HÉLIO RODRIGUES

O sr. Fábio Luís Barbosa, Coordenador do CADES-PJ, deu as boas vindas aos conselheiros e registrou a presença de Conselheiros Titulares, Suplentes e sociedade civil. Nas apresentações a sra. Bruna informa que a representante da SVMA informou através do grupo de WhatsApp do conselho do parque Cidade de Toronto, que não é mais a administradora do parque e que precisam aguardar para saber quem irá substituí-la tanto como administradora do parque, quanto como representante da SVMA no CADES-PJ. O sr. Fábio Luís informa ainda que no momento estão presentes 7 conselheiros titulares, e que para que a reunião seja iniciada, é necessário o número de 9 conselheiros titulares, e que aguardará mais alguns minutos. A sra. Bruna diz que o conselheiro titular de Selimp, sr. Diego, estava no hospital e por esse motivo não conseguiria participar da reunião, e que falou com a conselheira suplente, sra. Luciana, que informou que tinha uma outra agenda e não conseguiria dessa vez participar também.

Após alguns minutos o número necessário de conselheiros titulares é atingido, e o sr. Fábio Luís declara o início da reunião. Seguindo o item 1 da pauta, solicitou que todos se apresentassem.

Segue então ao item 2 da pauta, que trata da justificativa de ausência de conselheiros. A sra. Bruna informa que recebeu apenas o mencionado anteriormente referente aos representantes da SELIMP, que o conselheiro titular estava no hospital e a suplente tinha uma outra agenda e não poderia substituí-lo. O sr. Fábio Luís solicita então que seja formalizado por e-mail.

Seguimos ao item 3, que trata dos relatórios das análises do lago do parque Cidade de Toronto, colocação de placas com as informações das análises e informações quanto ao

desassoreamento. As informações foram solicitadas à representante da SVMA, sra. Ana Paula, que no dia anterior foi exonerada do cargo, a sra. Bruna informa que solicitou que nos fosse enviado, mas que infelizmente precisarão aguardar o próximo administrador, e o próximo representante para que seja solicitado novamente. O sr. Fábio Luís solicita que seja feito Ofício ao novo administrador do parque solicitando as informações e a presença dele numa próxima reunião.

Passamos então ao item 4, que trata de informações sobre pontos de coleta de resíduos de vidro na Av. Mutinga de autoria do sr. Tiago Vicentini, que questiona se será ampliado também para outros tipos de resíduos. A sra. Bruna diz que entrou em contato com os representantes da SELIMP, e eles informaram que quem trata do assunto é a SP-REGULA. O sr. Fábio Luís sugere então, caso os conselheiros concordem, que seja feito um ofício solicitando a presença de um representante de SP-Regula numa próxima reunião. O Sr.Fábio Lima diz que é necessário que aumentem o número de coletores de resíduos, e não se limitem apenas aos de vidro, e o sr. Claudio concorda. O sr. Fábio Luís reforça a importância dos representantes de SP-Regula informarem referente a esse serviço. Os conselheiros concordam.

Seguimos ao item 5 da pauta que trata de denúncia sobre problemas em área de manancial, de autoria da sra. Viviane Bueno. Ela menciona que houve uma obra de esgoto realizada pela SABESP, e que essa obra entupiu um sistema de águas pluviais, e que isso gerou um barranco. Informa ainda que os moradores entraram em contato com a SABESP e com a Subprefeitura, e que inclusive o Subprefeito Marcos Antonio Zerbini compareceu ao local juntamente com um representante da Sabesp que acredita ser o sr. Hueder, mas que isso já faz algum tempo e o problema ainda não foi solucionado. A sra. Viviane solicita que seja feito um Ofício para a SABESP solicitando que resolva o problema. O sr. Fábio Luís questiona aos demais conselheiros se concordam com o envio do Ofício, os conselheiros concordam e então solicita que a sra. Bruna pegue todas as informações com a sra. Viviane, e envie o Ofício à SABESP.

A sra. Viviane continua seu relato dizendo que são 3 questões envolvendo o local, fala sobre uma invasão na Capela da Lagoa, e uma outra questão de uma denúncia de um morador que está depositando restos de materiais de construção. Diz que fez também as denúncias utilizando o canal 156 mas não obteve retorno até o presente momento. Menciona ainda que também denunciaram esse mesmo morador, quanto a venda ilegal de animais silvestres. Diz que entraram em contato com a polícia ambiental, e que a pessoa possui um comércio em sua garagem, e conforme a SABESP realizou a obra, fez um acesso que utilizavam para guardar os carros por exemplo, e o senhor está usando esse acesso feito pela SABESP para depositar os materiais de construção ilegalmente. E que já cobriu uma grande parte da lagoa com esse descarte irregular.

O sr. Fábio Luís solicita que seja aberto um processo SEI, e que a sra. Bruna agende com a sra. Viviane, para que traga todo o material e seja feito o processo, para que seja encaminhado à GCM ambiental.

A sra. Viviane diz que os moradores já fizeram várias denúncias à GCM ambiental mas que nada mudou, e o morador continua com as práticas. O sr. Fábio Luís sugere também que seja convidado para a próxima reunião o inspetor da GCM ambiental.

Quanto à invasão mencionada pela sra. Viviane, o sr. Fábio Luís informa que existe um processo de reintegração de posse pois a área é particular, e estão aguardando uma decisão da justiça para que seja feita a reintegração.

A sra. Suerda diz que apresentou no grupo uma demanda que havia sido solicitada no ano passado, que não teve resposta e que não está constando nas Atas, diferente das demandas que foram apresentadas pelo Tiago. Diz ainda que suas demandas não estão tendo retorno, e lembrou também de outra demanda que solicitou referente a um desmatamento, que estava acontecendo am Taipas, próximo a Cohab de Taipas e que passou o endereço, e também menciona que foi encaminhado à polícia ambiental e que não houve uma devolutiva sobre o assunto. Solicita também que conste em Ata que seja cobrado junto a SABESP a questão do despejo de esgoto no rio das Antas e no Rio Bravo.

A sra. Bruna diz que quanto a devolutiva das demandas, conforme ela também disse no grupo, dependemos de outros órgãos para que nos dêem as respostas e possamos informar aos conselheiros. As demandas solicitadas pelo Tiago constam em Ata e nas pautas, porque ao final de todas as reuniões ele já manda o e-mail, e o que tem resposta é inserido. Diz ainda que referente ao assunto que ela mencionou no grupo, não havia sido feito o Ofício, mas que foi feito essa semana e assim que for respondido será apresentado aos conselheiros. Diz ainda que é importante que os conselheiros lembrem das demandas, que são muitas, e que realmente como são enviados a outros órgãos nem sempre o retorno é rápido, e podemos sim cobrar.

A sra. Suerda questiona se não há a possibilidade de que conste em Ata mesmo quando não tiver uma resposta, para que chame atenção do poder público, pois as vezes passam meses sem resposta, e que julga ser importante constar no diário oficial para que chame a atenção. Cita a questão falada sobre a MRV que não foi falado mais nada referente às questões levantadas pelos conselheiros, que entendem que de fato o empreendimento será construído, já foi aprovado, e quem está no entorno terá que lidar com as consequências, que é um empreendimento que impacta

muito o Jaraguá, diz que disponibilizaram o contato do vizinho do bem, mas que não respondem, que não obtiveram informações relacionadas a contrapartida, que os responsáveis na época só falaram que está tudo certo e autorizado e os conselheiros não tem informações quanto a compensação ambiental, que inclusive solicitaram que fosse feita no território.

A sra. Yasmin diz que as demandas que não são respondidas, poderiam ser citadas na reunião até que se tenha uma resposta.

A sra. Bruna diz que os conselheiros reclamaram que a Ata estava pequena, porque antes era feito um resumo, e que ouve todas as reuniões para fazer as Atas e colocar tudo que é falado, e após enviar os arquivos para que os conselheiros aprovem ou não, e então os conselheiros podem dizer o que não está constando nas Atas para que seja alterado.

O sr. Fábio diz que os conselheiros que possuem assuntos pendentes podem elencar e enviar por e-mail para o CADES, para que possamos cobrar os órgãos. E que as respostas sejam informadas aos conselheiros.

A sra. Viviane questiona referente a obra da SABESP, se é feito o manejo do solo, e se caberia uma revitalização de área, por se tratar de áreas não asfaltadas onde estão passando a canalização, e se isso poderia ser feito com uma integração do CADES JUNTO A sabesp. O sr. Fábio Luiz diz que acredita que não, com base na explicação do representante da SABESP na última reunião, todas as intervenções realizadas, precisam ser entregues da forma que estavam. Diz ainda que acredita que ao final das obras, podem verificar o que não foi feito, relacionar e enviar a eles.

A sra. Viviane diz que em uma das regiões, num córrego no Jaraguá, é uma área bem degradada e questionou se no local não caberia uma revitalização de área. O sr. Fábio Luiz diz que se foram eles que degradaram o local após as obras, se não foi causado por eles, não é uma obrigação que seja feito. A sra. Viviane questiona então se não caberia ao CADES um projeto de revitalização para o local. O sr. Fábio Luiz diz que primeiro precisam verificar quem é o responsável pela área, pois muitos córregos estão em áreas de responsabilidade da CPTM, por exemplo. E que caberia um pedido, mas que não sabe se poderiam atender.

A sra. Viviane continua dizendo que seria interessante, já que está ocorrendo esse trabalho da SABESP de limpeza dos córregos, e o sr. Fábio Luiz diz que a SABESP não está executando serviços de limpeza de córregos, mas sim despoluição e nem canalização. São obras de despoluição, para que até o final de 2026, não exista mais o lançamento de esgoto nos córregos.

A sra. Yasmin diz que não havia entendido muito bem, mas que existe então esse planejamento, esse projeto de despoluição dos córregos e questiona se a ideia é que eles voltem ao curso normal, se existe um olhar para isso, com relação a fauna e a flora. O sr. Fábio Luiz diz que foi mencionado que é um projeto que trata da despoluição, para que não haja mais lançamentos de esgoto nos córregos.

Seguimos então ao item 6 da pauta que trata de verificação junto aos conselheiros se conseguiram localizar áreas públicas para a realização de plantios de árvores nativas, de autoria do sr. Tiago Vicentini.

A sra. Yasmin diz que localizou algumas e vai sinalizar por e-mail.

A sra. Surda diz que no final do ano passado foi até uns cartórios, e fez o levantamento de algumas áreas, e que tem algumas que são públicas, cita que na região do Jaraguá o cartório de referência é o 18º, e que eles fornecem uma certidão gratuita sobre o histórico do terreno. Que identificou uma área pública no Jaraguá, que poderia ser uma área para a realização do plantio, que inclusive é uma área próxima ao local que mencionou sobre o corredor verde.

O sr. Fábio Luiz diz que se for para verificar se é público ou privado, é só colocar no grupo o local, que o sr. Vinicius pode verificar e informar, que não é necessário que os conselheiros se desloquem até o cartório, e que podem vir inclusive até a Subprefeitura caso seja necessário, para que a consulta seja realizada.

Após seguimos ao item 7 da pauta, que trata de sugestões de pauta para a próxima reunião, o sr. Fábio Luís questiona à sra. Bruna até qual data os conselheiros podem enviar as sugestões. A sra. Bruna diz que podem enviar até o dia 26/02, para que seja publicado no dia 27.

Seguimos aos assuntos gerais, e então o sr. Claudio questiona referente a um plantio que seria realizado, que tinha umas mudas destinadas a ele. O sr. Fábio Luís diz que elas seriam plantadas no City Jaraguá, na rua Paulo Arentino. A sra. Cirlande diz que enquanto não parar de chover, o engenheiro agrônomo da Subprefeitura disse que não poderá ser realizado o plantio.

A sra. Cirlande diz que gostaria de levantar um assunto, que pode inclusive ser pauta para a próxima reunião, que se os demais conselheiros concordarem, ela gostaria de fazer uma visita em algumas empresas de catadores de lixo, para verificar as necessidades das cooperativas. A sra. Viviane diz que tem o contato de algumas. A sra. Cirlande solicita que ela passe os contatos e menciona que gostaria de fazer isso no mês de fevereiro. E que gostaria de fazer um calendário de atividades do CADES até junho, que gostaria de propor assuntos e que os

demais conselheiros possam contribuir com alguma pauta, ou propor que alguém venha para palestrar sobre o tema por exemplo, e que precisam movimentar mais esse ano o conselho. Disse ainda para que os conselheiros não se esqueçam do encontro geral dos CADES que será marcado, que será no Ibirapuera, no mês de março. Menciona também a visitação de parques, e que também gostaria de marcar um encontro com todos os conselheiros do CADES, que gostaria de deixar a sugestão em aberto, pois depende de cada um para que aconteça, que desde o ano anterior tem essa vontade. No mês de abril, gostaria de falar sobre as hortas e como elas podem ser levadas para outros bairros, que além do Rincão, precisam começar a trabalhar em outros locais também. Menciona um local próximo ao parque Cidade de Toronto, que estava sendo verificada a possibilidade de realização de uma horta. No mês de maio, diz que gostaria de falar sobre energia e consumo consciente, sugere que poderiam trazer um palestrante para falar sobre o tema. A sra. Cirlande continua, dizendo que terá um encontro das cidades, e que os bairros de Pirituba, Jaraguá e São Domingos, que mandou no grupo a data, e que acredita ser do interesse de todos a participação na reunião, pois ali já o caminho para as reuniões municipais, estaduais, e para que cada um saiba as necessidades dos bairros. Menciona que a saúde está atrelada ao meio ambiente, que foi definido isso no Fórum mundial, que as duas precisam andar juntas. Menciona que no Rincão fará um trabalho de coleta seletiva, e envolverá toda a população local, e que gostaria de começar a produzir adubo lá.

Diz que as plantações precisam ser feitas até junho, pelo calendário, porque depois começa um período de tempo mais seco, e por isso o levantamento das áreas é importante nesse momento para que realizem os plantios. Continua, dizendo que precisam convidar a todos para participar dos plantios, fala que dia 08 terá um plantio de 60 árvores na Inajar de Souza às 9:00, e quem quiser pode participar.

A sra. Suerda questiona a sra. Cirlande se as temáticas mencionadas por ela já estão definidas, ou se são propostas de temas para que os conselheiros decidam.

A sra. Cirlande diz que não, que na verdade se trata de um calendário de atividades que não está definido nem cadastrado ainda, porque fez um levantamento até junho e que para ser uma temática mesmo, é necessário que seja realizado um cadastro.

A sra. Suerda diz que gostaria de propor uma temática fundamental, que é a água, pois nada pode ser feito sem ela. Diz que essa temática precisa estar presente dentro dessas discussões, que o território em estamos, sobretudo no Jaraguá, é um lugar que tem muitas nascentes, muitos rios, que aliás a cidade toda tem isso. Diz que não sabe se os demais conselheiros viram, mas que foi colocado no grupo um documentário que se chama “Entre Rios” de aproximadamente 20 minutos, que conta um pouco da história dos rios e da cidade, esse paralelo entre os dois, da construção da cidade como ela se dá hoje, e o que reflete até os dias atuais. Que existem as enchentes mas que não é porque não choveu demais, é que os nossos rios estão encobertos, que a cidade é impermeável, a água não tem vazão, e não passa só por isso, mas menciona também a questão dos animais presentes na natureza, que também precisam ter acesso a água limpa. Que estamos neste momento com a SABESP privatizada, com as contas triplicando, quadruplicando o valor, e acredita que a temática água precisa estar presente nas discussões porque a água é um bem público e que nem deveria ser cobrado. Diz que gostaria de fazer um elogio, a qualidade da reunião online, que melhorou muito em relação à última vez em que acompanhou, e agradece. Diz que a partir de agora nas reuniões convidará os conselheiros a participar de encontros que faz para mostrar a importância e a valorização dos rios e nascentes do território, porque quando as pessoas não conseguem beber uma água, ou pagar pela água, elas acabam indo na primeira bica que vê na frente, e que no Jaraguá existem bicás históricas, e por isso ressalta a importância dessa temática, pois a água é fundamental para tudo, é um bem precioso. Menciona que nesse mês farão um outro mutirão, trilha pelas águas, e reitera o convite aos conselheiros para que participem dessa atividade, para desbravar e conhecer um pouquinho mais do Jaraguá. Que está na Subprefeitura muito pelo Jaraguá, apesar de hoje saber que está sendo dada mais uma atenção para o bairro, porém quantas décadas não tiveram uma atenção merecida, que pode parecer chata mas que normalmente nas reuniões tem pessoas representando outros distritos do que do Jaraguá, e que muitas pessoas não se sentem representadas mas que ela está no terceiro ano na resistência no conselho, e está muito feliz por todas as pessoas que votaram nela para representar o bairro do Jaraguá.

A sra. Cirlande diz que acredita ser importante também falar sobre educação ambiental nas escolas.

O sr. Fábio Luís questiona a sra. Cirlande sobre o projeto lixo zero que ela havia apresentado em reuniões anteriores.

A sra. Cirlande diz que está aguardando pois foi falado que seriam realizadas reuniões, precisa desenvolver o projeto.

O sr. Fábio Luís diz que estão aguardando a ação do projeto. Que o que havia sugerido no ano passado, era que o CADES e o Conselho Participativo se reunissem com a SELIMP, para planejar ações no City Jaraguá, para o projeto lixo zero. Ações de conscientização, pois acredita que o problema no local seja mais cultural, que precisa existir a parte de realização de coleta, mas que uns 80% precisam ser de ações de conscientização. Que entende que não dá para falar de lixo zero no local, sem conscientizar as pessoas da importância de se fazer o descarte correto do lixo. Diz que a obra de revitalização de praça realizada

pelo conselho participativo já está sendo finalizada, e que não foi realizada alguma ação antes disso, ela vai se deteriorar por conta da prática que é comum no local, .A sra. Viviane diz que no ano passado também apresentou um projeto que envolvia a questão da reciclagem, que envolve os catadores, que inclusive já conversou com alguns deles, e que a maior problemática que eles passam é justamente revirar o lixo para tirar o que é reciclável. E que o projeto envolve possíveis soluções e caso os conselheiros aprovem, ela poderá trazer ao conselho numa próxima reunião para que seja discutido.

O sr. Fábio Luís questiona se o trabalho com os catadores é feito em cooperativa.

A sra. Viviane diz que não, pois a maior dificuldade é relacionada aos ganhos, e que acaba não compensando. Diz que tentou uma conversa com os catadores, mas que não houve um interesse por parte deles, mas que pensa que se talvez o conselho chamasse eles para uma reunião poderia ser diferente.

O sr. Lucas de SMDET diz que poderiam escolher um representante deles, para que fale ao conselho quais são as necessidades deles.

O sr. Vinicius sugere a criação de um grupo de trabalho relacionado ao assunto, para que seja discutido, ao invés de ser tratado na reunião ordinária.

A Sra. Bruna menciona referente ao projeto da sra. Cirlande, que foi enviado o processo SEI para a SELIMP, e que inclusive o conselheiro representante da SELIMP disse em uma reunião no que poderiam contribuir, com quais tipos de serviço, e que realmente aguardaram a ação do conselho.

O sr. Pedro, APA da UBS Vila Zat diz que na reunião passada foi mencionada a questão de capinação nas ruas, e que foi dito que não tinha uma empresa responsável pelo serviço de manutenção dos locais, e que estaria num processo de contratação de uma nova empresa, que gostaria de saber se existe uma nova empresa que está executando o serviço, se já existe um novo contrato..

O sr. Fábio Luís diz que sim, já existe uma empresa que está executando os serviços de acordo com o cronograma de execução, e que se tiver alguma praça que precisa da realização do serviço, sugere que seja realizada a solicitação através do 156, para que já entre na fila de execução de serviços.

O sr. Pedro questiona se quando é realizado o pedido através do 156, pois está com alguns problemas tanto em relação ao site, como no aplicativo. Que infelizmente abre pela sua conta no gov.br e não consegue fazer as solicitações. Acaba fazendo através de ligação mesmo, e recentemente quando estava acompanhando um dos protocolos, foi informado que a solicitação não foi adiante, que apareceu como finalizado e o motivo é porque resumidamente não tinha um nexa, que não fazia um sentido a solicitação realizada e que gostaria de saber o que poderia ser feito quanto a isso.

O sr. Tiago Vicentini questiona se ele já tentou utilizar o 156 via WhatsApp, e ele responde que também, mas não para essa solicitação.

O sr. Fábio Luís questiona qual foi o pedido que foi finalizado sem resolução.

O sr. Pedro diz que era um pedido para uma praça que está degradada e fica próximo a UBS. Que inclusive está correndo risco de erosão, que dá pra ver as raízes das árvores que seguram e sustentam bastante o barranco, mas que aos poucos as árvores estão caindo, e que inclusive abriu uma solicitação no 156 solicitando a remoção das árvores, para a vistoria de um profissional para buscar saber referente a erosão, se está ocorrendo ou não, e também quanto a limpeza da praça.

O sr. Fábio Luís diz que é um assunto mais sobre zeladoria, do que pertinente ao CADES. Solicita que ele informe via chat o endereço e seu contato, para que a subprefeitura realize uma vistoria ao local.

A sra. Yasmin diz que realmente o site está dando muito problema e que atrapalha muito os munícipes. referente ao projeto da Cirlande, diz que participam de um programa ambientes verdes e saudáveis, e que acredita ser uma parceria muito viável, porque o programa já trabalha dentro das comunidades, já trabalha com questões de porta a porta, e que poderiam trazer mais agentes ambientais para agregar. E que inclusive existe um programa chamado Saúde na Escola, que aborda essa temática mencionada. Continua dizendo que poderá colocar de pauta, mas que gostaria de trazer um assunto, que se trata de maus tratos a animais, que os agentes ambientais são limitados para inclusive denunciar esses casos, e que gostaria que o conselho pensasse sobre o tema.

O sr. Petromário diz que em relação aos maus tratos, às vezes as pessoas se escondem para não atender, e então colocam um aviso na caixinha do correio para que entrem em contato. E quando chega na terceira vez que isso ocorre, entram em contato com a Subprefeitura, ou com o Ministério Público, porque infelizmente não podem fazer nada.

A sra. Yasmin diz que eles entram com o trabalho de orientação, mas que os maus tratos continuam. Após o Ministério Público ser acionado, também não ficam sabendo o que ocorreu.

O sr. Petromario diz ainda que muitas vezes chegam lá e se trata de briga de vizinhos, e não existe problema com os animais.

.A sra. Suerda questiona qual a forma de contato com o representante da habitação da subprefeitura, para que verifiquem sobre as áreas de plantios.

O sr. Vinicius diz que podem enviar no próprio grupo de WhatsApp do CADES e marcar ele, ou também caso preferiram, podem vir presencialmente para que ele realize a consulta.

O sr. Fábio Luís reforça a necessidade de que seja marcado um horário antes, para que verifiquem a disponibilidade dele.

O sr. Fábio Luís questiona se os conselheiros querem falar sobre algum outro assunto.

A sra. Bruna diz que gostaria de falar sobre a solicitação realizada pelo sr. Tiago Vicentini, em relação a colocação de gradis no viaduto, informa que o processo foi enviado à SPOBRAS, e que eles se limitam a fiscalização e gerenciamento das obras do programa de manutenção, e que o local não faz parte do programa.

O sr. Fábio Luís reforça a informação dizendo que foi respondido que não faz parte do programa, mas que eles colocariam num cronograma, pois apenas SIURB pode mexer nos viadutos, não existe outro órgão.

Quanto a solicitação para a SMDET, relacionada a visita dos agentes nas hortas da região, empréstimo de ferramentas e solicitação de mudas, recebemos a resposta de que está na programação do mês de fevereiro a visita dos agentes para verificação das necessidades de cada uma delas, e que essas questões seriam definidas após essa visita.

A sra. Viviane diz que algumas ferramentas emprestadas pela sra. Beth Brunetto, que estão na Vila Cuore, estão sem uso e que poderiam ser disponibilizadas para o espaço da horta, mas que precisariam ver com a sra. Beth porque pertencem a ela. Pede para que a sra. Cirlande entre em contato com ela, pois tem uma lista de ferramentas e seria bom confirmar com ela.

O sr. Lucas disse que os agentes estiveram na Vila Cuore, quanto ao empréstimo de ferramentas é necessário que seja formalizado por e-mail, e ele pode falar com a coordenadoria, mas que precisa ser solicitado com antecedência.

A sra. Cirlande questiona referente ao fornecimento de mudas.

O sr. Lucas diz que mudas frutíferas tem bastante, mas que precisam solicitar.

A sra. Cirlande diz que não foram mudas frutíferas que solicitou, foram as hortaliças.

O sr. Lucas diz que no momento não tem as hortaliças, que estão desenvolvendo um projeto e que quando estiverem disponíveis informará aos conselheiros.

A sra. Cirlande diz que pensa em usar um espaço da horta para desenvolver algumas mudas, pois nunca conseguem doação de novas mudas para o plantio. Diz que anteriormente receberam uma doação de 400 mudas, que foram colhidas recentemente e doadas.

A sra. Viviane diz que as que são colhidas na Vila Cuore são consumidas pelas crianças em dois turnos de almoço.

A sra. Suerda diz que referente a fala do sr. Lucas, próximo do trabalho que fazem no lago, também realizam o plantio de algumas árvores remanescentes da mata atlântica, justamente para fazer o plantio de espécies nativas e que também está aguardando para receber o apoio do SAMP+RURAL, e verificar a possibilidade de conseguir mudas. .

O sr. Lucas solicita que ela retome o assunto com ele, que verificará e dará o retorno a ela.

O sr. Fábio Luís questiona se alguém gostaria de falar sobre algum outro assunto, os conselheiros permanecem em silêncio. Diz então que caso alguém não tenha assinado a lista de presença, que o faça e solicita então que a sra. Bruna registre a presença on-line dos conselheiros sra. Suerda, sra. Luisa Rafacho, sr. Alex Sander e a sra. Thais Romoli. Continua sua fala agradecendo a presença de todos, e dizendo que os demais presentes que não são conselheiros são muito bem vindos em nossas reuniões que acontecem em toda primeira terça-feira do mês, às 14:00.

Após, encerrou a reunião e designou a mim, Bruna Galvão, para redigir a presente Ata.

UNIDADE DE PROCESSOS DO PROGRAMA TÔ LEGAL

Despacho deferido | Documento: [125429773](#)

A vista do contido no 6051.2025/0001812-3 - ROBERTO ARAUJO AYRES DOS SANTOS 40243436882 - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019.

Subprefeitura de Santana / Tucuruvi